

A DISPONIBILIDADE DE LUZ INFLUENCIA A HERBIVORIA EM PLANTAS MIRMECÓFITAS E NÃO-MIRMECÓFITAS?

Letícia Soares, Anacy Miranda, Marília P. Gaiarsa & Sabrina Outeda-Jorge

A hipótese da disponibilidade de recursos prevê que o investimento da planta em estratégias de defesa será menor quanto maior a oferta de recursos. Uma forma de defesa contra herbivoria são as associações biológicas, como a interação entre formigas e plantas mirmecófitas. Considerando a luz como um recurso, testamos se a disponibilidade de luz influencia a herbivoria em plantas mirmecófitas e não-mirmecófitas. Como as formigas defendem as mirmecófitas independente da disponibilidade de luz, esperamos que a herbivoria nessas plantas seja similar em ambientes com diferentes luminosidades. Inversamente, esperamos que a herbivoria em não-mirmecófitas seja maior em ambientes com alta luminosidade. Realizamos o estudo na Fazenda Dimona, Manaus, Amazonas. Utilizamos duas espécies de Melastomataceae, uma mirmecófita (*Tococa bullifera*) e outra não-mirmecófita (*Miconia argyrophylla*) para comparar a herbivoria em áreas de capoeira e mata, ambientes com alta e baixa disponibilidade de luz, respectivamente. Em cada ambiente, calculamos o índice de herbivoria para oito indivíduos de cada espécie, usando uma amostra de 20 folhas por planta. Não houve interação entre o índice de herbivoria e o tipo de ambiente (ANOVA dois fatores; $F_{1,28} = 0,233$; $p = 0,633$). Também não houve variação na herbivoria entre mata e capoeira ($F_{1,28} = 2,503$; $p = 0,125$). *M. argyrophylla* apresentou maior herbivoria do que *T. bullifera* ($F_{1,28} = 6,313$; $p = 0,018$). Assim, a hipótese da disponibilidade de recursos não se aplica a nenhuma das duas espécies estudadas. Contudo, a maior herbivoria na planta não-mirmecófita evidencia eficiência da defesa realizada pelas formigas nas mirmecófitas.